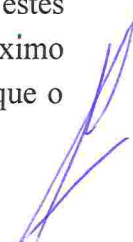


ATA DA REUNIÃO COM CHEFES DE DEPARTAMENTO E COORDENADORES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CCE

24 de outubro de 2018

Aos 24 dias do mês de outubro de 2018, às 9:30h, atendendo à convocação da Direção do CCE, reuniram-se, na sala Machado de Assis/CCE - B, os seguintes representantes dos departamentos e coordenadorias de graduação e pós-graduação do centro: Arnaldo Debatin Neto (Diretor do CCE), Silvana de Gaspari (Vice-diretora do CCE), Cássio Vinícius Araújo Sposito (Coordenadoria de Artes Cênicas), Sandra Quarezemin (Chefia do LLV), Pedro Falleiros Heise (Coordenadoria de Letras Português), Luciane Fadel (Chefia do EGR), Raquel Carolina Souza F. D'Ely (Coordenadoria da PGI), Josias Ricardo Hack (Chefia de Artes), Cristiano Alves (Coordenadoria de Design de Produto), Gustavo Bochs (Coordenadoria do Curso de Animação), Gilles J. Abes (Chefia do LLE), Dirce Waltrick do Amarante (Coordenadoria da PGET), Atílio Butturi Júnior (Coordenadoria de Pós em Linguística), Marília Matos Gonçalves (Coordenadoria do Design), Rosângela Hammes Rodrigues (Coordenadoria do PROFLETRAS), Patricia Peterle (Coordenadoria da Pós em Literatura), Leslie Chaves (Chefia do Jornalismo), Alggeri Hendrick Rodrigues (Coordenadoria do Jornalismo), Daisi I. Vogel (Coordenadoria do Jornalismo), Rosane Silveira (Coordenadoria Letras Estrangeiras), Fernanda Rigol (Coordenadoria Letras Estrangeiras), Débora Campos Wanderley (Coordenadoria Letras Libras), Deonísio Schmitt (Departamento de Libras), André Reichert (Coordenadoria Letras Libras EAD). Foram tratados os seguintes assuntos: 1. Todos os setores administrativos do CCE têm até o dia 04 de novembro para coletar e lançar os dados do patrimônio no sistema. O diretor ressaltou a importância de cumprir esta atividade que, direta ou indiretamente, permeia a vida profissional de todos nós servidores da UFSC; 2. Ainda em relação ao patrimônio, o diretor colocou que o CCE, juntando os esforços de todos, conseguiu diminuir em 30% o passivo do centro, porém, esclareceu que este percentual ainda é muito baixo, solicitando a ajuda de todos para que o levantamento patrimonial seja mais efetivo e problemas 'históricos' possam ser resolvidos. 3. Outro fator importante que envolve o patrimônio é a movimentação dos bens. Isso significa que os bens devem ser mantidos nos espaços em que estão inventariados. Toda e qualquer mudança de espaço deve ser justificada ao agente patrimonial do departamento, de modo a proceder aos trâmites necessários de regularização em função dessas alterações; 4. Um problema muito grande para o levantamento de bens são os gabinetes docentes, que nem sempre estão disponíveis para o levantamento executado pelos agentes patrimoniais. Sendo assim, o diretor solicitou que, principalmente os chefes de departamento, orientem os professores a ou fazerem o levantamento dos bens de suas salas ou disponibilizarem os espaços para que os agentes patrimoniais o façam; 5. Outra situação que deve ser observada e resolvida é a de bens extraviados ou estragados. Neste caso, os responsáveis por estes bens deverão registrar um TCA (termo circunstanciado administrativo). 6. O próximo assunto a ser discutido foi a questão orçamentária do CCE. O diretor esclareceu que o



duodécimo recebido pelo centro é dividido entre os departamentos, levando em consideração o número de docentes. Durante o ano, a partir dessa primeira distribuição, são feitas alterações de modo a procurar atender, sempre que possível, a todos os pedidos que chegam à direção. Além disso, no final do ano fiscal, os valores orçamentários não gastos durante o período são reunidos e empenhados em rubricas disponíveis, de modo a investir todo o recurso financeiro em materiais necessários aos cursos e setores administrativos. 7. A professora Patricia, neste momento, colocou a necessidade de o centro discutir como fica a situação das pós-graduações em relação ao auxílio financeiro, já que agora esses setores administrativos são vinculados aos centros. O diretor explicou que há coisas que são pagas por verbas específicas recebidas pelas pós-graduações, mas que, mesmo assim, o centro deverá fazer uma discussão de como orientar, a partir do próximo ano, esta divisão dos recursos; 8. A professora Marília levantou o assunto que é, também, preocupação constante da direção, que é a reforma elétrica do bloco A. O diretor esclareceu que o projeto já está pronto há três anos e que, mesmo que nestes últimos dois anos tenham sido feitas inúmeras reuniões com o Seoma e o Dpae, ainda nada foi resolvido, e a justificativa principal é sempre falta de verba. 9. O professor Deonísio colocou em discussão três pontos. O primeiro é sobre substituir a compra de desktops por notebooks. O diretor esclareceu que, neste momento, isso seria inviável, principalmente por questão de orçamento. O segundo ponto se refere ao laboratório 215-A que o professor alega estar sem manutenção. O diretor ficou de conversar com o técnico responsável, pois parece que os problemas foram resolvidos. Por último, ainda sobre o laboratório 215-A, parece haver um problema com as luzes que não se apagam. Também isso será verificado junto ao técnico responsável pelo laboratório. 10. A professora Luciane colocou o problema de um bebedouro, localizado no 1º andar do bloco A, que está vazando e, em função disso, descolando os tacos. Novamente discutiu-se a questão dos bebedouros e a falta de manutenção. A ideia colocada foi de pensarmos alternativas mais baratas e eficazes para substituir todos os bebedouros do CCE. 11. A professora Dirce também colocou o problema do bebedouro localizado no 3º andar do bloco B, que não funciona. Segundo a professora, diversos SPAs foram feitos, mas a situação não se resolveu. 12. A professora Débora (coordenadora do Libras presencial) perguntou sobre a instalação de avisos visuais contra incêndio no bloco D. O TAE Cássio reforçou a solicitação. O diretor esclareceu que as solicitações foram feitas, mas que ainda nenhuma providência foi tomada. Nesse momento, o diretor pediu para se ausentar e a vice-diretora passou a conduzir a reunião. 13. O próximo item a ser discutido foi a questão da distribuição de salas de aula para o semestre 2019.1. A vice-diretora solicitou que tanto graduação quanto pós façam suas previsões de turmas no mesmo período para que todos os pedidos possam ser avaliados da mesma forma, mantendo-se a prioridade de alocar turmas de graduação e pós antes de qualquer outra atividade, como o definido na Resolução de espaço físico do CCE. 14. Mais uma vez foi colocado que o centro não teve reposição para as vagas de TI nem de TAV. Quem por enquanto está auxiliando nestas funções é um bolsista pago pelo CCE e que fica à disposição na sala 214-A. 15. Mais uma vez a vice-diretora avisou sobre o banco de trocas, divulgado no site do CCE, e que visa redistribuir móveis e material de informática que podem estar sendo subutilizados em alguns espaços do centro. 16. No

último item, foi solicitado que a direção pedisse à responsável pelo espaço físico no CCE que encaminhasse a tabela atualizada das salas, com os lugares e equipamentos disponíveis, a todos os coordenadores de graduação e de pós. Não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Silvana de Gaspari, Vice-Diretora do CCE, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim.

Florianópolis, 24 de outubro de 2018



Silvana de Gaspari
Vice-Diretora do CCE
Portaria 2855/2016/GR